

PLANO DE TRABALHO – FORMULÁRIO DESCRITIVO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. DADOS DO PROPONENTE

Proponente: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama		CNPJ: 03.659.166/0001-02
Unidade Gestora – UG: Coordenação de Avaliação e Controle de Substâncias Químicas e Produtos Perigosos (CGASQ) Diretoria de Qualidade Ambiental (DIQUA)		Gestão:
Título (nome do projeto): Implementação da Avaliação de Risco Ambiental para proteger a vida dos riscos associados ao uso dos agrotóxicos		
Objeto: Estabelecer modelo da Avaliação dos Riscos para o uso de agrotóxicos no Brasil, com vistas a minimizar seus efeitos negativos na aplicação junto ao meio ambiente e à saúde humana, bem como garantir a divulgação segura de informações ao cidadão.		
Endereço: Ibama, SCEN Trecho 2, Edifício Sede, L4 Norte		
Município: Brasília	UF: DF	CEP: 70818-900
E-mail: coasp.sede@ibama.gov.br	Homepage: https://www.ibama.gov.br/	
Projetos anteriores com o FDD: () Sim (X) Não	Nº dos projetos anteriores: 0	

1.2. RESPONSÁVEL LEGAL PELO PROPONENTE

1.2.1. RESPONSÁVEL LEGAL

Nome: Jair Schmitt (presidente substituto)	
CPF: [REDACTED]	CPF: [REDACTED]
Telefone: (61)33161001	Telefone: (61)33161001
Endereço Residencial: Ibama, SCEN Trecho 2, Edifício Sede, CEP: 70818-900	E-mail: presidencia@ibama.gov.br

1.2.2. COORDENADOR DO PROJETO

Nome: Carlos Augusto Maruch Tonelli	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]
Telefone: (61) 3316 1351	Celular: [REDACTED]
Endereço Residencial: Ibama, SCEN Trecho 2, Edifício Sede, CEP: 70818-900	E-mail: carlos.tonelli@ibama.gov.br

2. DETALHAMENTO DO PROJETO

2.1. OBJETIVO GERAL

Estabelecer o modelo da Avaliação dos Riscos no uso de agrotóxicos como análise do poder público e da população frente à realidade do Brasil, assegurando um maior empoderamento social e o desenvolvimento socioeconômico sustentável. Espera-se, com essas medidas, promover a redução da degradação de habitat naturais e a liberação de agrotóxicos para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Desenvolver bases para avaliação de risco ambiental considerando a realidade brasileira
2. Estabelecer diretrizes referentes à capacitação de aplicadores de agrotóxicos.

2.3. JUSTIFICATIVA (versão completa, contendo os seguintes itens obrigatórios)

O registro de produtos agrotóxicos no Brasil é regulamentado pela Lei Federal nº 7.802/1989, pelo Decreto nº 4.074/2002 e normas complementares editadas pelos órgãos federais dos setores de agricultura, da saúde e do meio ambiente. A avaliação ambiental de agrotóxicos exercida pelo Ibama, baseia-se na Portaria Ibama nº 84 de 1996, entre outras, e compreende duas vertentes, a Avaliação do Potencial de Periculosidade Ambiental (PPA) e a Avaliação de Risco Ambiental (ARA). Na avaliação de perigo se conhecem as propriedades físico-químicas, toxicológicas e ecotoxicológicas e o comportamento do agrotóxico no meio ambiente, que são características inerentes ao produto e aos seus componentes. Já na ARA a avaliação é mais complexa, permitindo avaliar, a partir dos dados e informações obtidos com a avaliação de perigo, a probabilidade de ocorrência de efeitos nocivos, nas condições de uso do produto, levando-se em conta a potencial exposição de organismos não-alvo, entre diversos outros fatores, o que permite uma visão mais realista do risco desses produtos. Na ARA, por exemplo, o modo e a época de aplicação, as doses, a cultura, o clima, entre diversos outros fatores, passam a ter um grande peso na avaliação, tornando-a mais abrangente e mais realística, e, por isso, também mais complexa. Portanto, a realização de uma boa ARA garante a obtenção de informações mais precisas sobre os efeitos dos produtos, instrumentalizando a tomada de decisões pelo Ibama sobre as restrições e orientações mais adequadas sobre os usos dos produtos, para que sejam menos nocivos ao meio ambiente e por conseguinte menos perigosos às populações lindeiras ao campo de aplicação, assim como para os usuários finais.

A ARA é adotada por diversos países (Estados Unidos da América, Canadá, Austrália, União Europeia), e, embora seja requerida desde a Portaria Ibama nº 84 de 1996 e reafirmada pelo Decreto 4.074/02, somente começou a ser implementada pelo Ibama em meados de 2011. Atualmente, apenas os critérios para a avaliação dos riscos para abelhas foram estabelecidos, com a publicação da Instrução Normativa nº 02/2017 e do manual relativos à avaliação de risco dos agrotóxicos para abelhas. Dessa forma, é necessário envidar esforços para que haja o estabelecimento de metodologias adequadas para a avaliação de riscos a outros organismos e para que se possa aperfeiçoar os mecanismos de controle sobre os agrotóxicos, reduzindo seus efeitos danosos.

Portanto, o Projeto ora proposto destina-se a instrumentalizar as atividades de avaliação e controle sobre os agrotóxicos, realizadas pelo Ibama, em níveis mais próximos aos preconizados por organismos internacionais, em bases científicas sólidas e que reflitam as condições ambientais e sociais do Brasil, e, também, a aperfeiçoar a base técnica normativa no intuito de promover a preservação do meio ambiente, a melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento socioeconômico aliado ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. Além disso, o presente projeto está engajado com os objetivos de desenvolvimento sustentável garantindo os sistemas sustentáveis de produção de alimentos com práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas (ODS 2); alcançar o manejo ambientalmente adequado dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionalmente acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente (ODS 12); tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, estancar a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas (ODS 15).

Ademais, o Projeto também pretende atuar na disseminação do conhecimento sobre essas substâncias, oferecendo subsídios para maior controle social e conscientização da população sobre seus riscos; na capacitação e no treinamento dos aplicadores, para a correta aplicação dos produtos em consonância com as recomendações oriundas da avaliação de risco dos agrotóxicos, e dos agentes do poder público, em todos os níveis, responsáveis pelo controle dos agrotóxicos.

A sustentabilidade do projeto e a promoção continuada das capacitações e práticas advindas das relações interinstitucionais, incluindo-se os aperfeiçoamentos agregados pela execução do projeto, são garantidos pelos recursos orçamentários alocados pelo IBAMA para constante manutenção e desenvolvimento de seus sistemas operacionais, além daqueles de garantia da sua missão institucional.

2.4. PLANEJAMENTO/ ESTRATÉGIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

O referido projeto possui um prazo de execução de 24 meses e espera-se como resultados aprimorar a Avaliação de Risco Ambiental (ARA) considerando os cenários brasileiros; atualizar e implementar atos normativos de caráter ambiental atinentes ao controle do uso dos agrotóxicos; capacitar agentes públicos, bem como a sociedade, na ARA e definir diretrizes para capacitação de trabalhadores nas práticas de aplicação de agrotóxicos modernas e ambientalmente sustentáveis.

Uma das formas de se mensurar o desempenho do projeto será pela elaboração de Documentos Orientadores para ARA de Agrotóxicos considerando os diferentes organismos não alvo, distribuídos em 4 grupos (organismos aquáticos, organismos do solo, aves/mamíferos, polinizadores/répteis/anfíbios); capacitar os servidores federais, estaduais e municipais para a ARA de agrotóxicos, com o propósito de estruturar cursos online, disponíveis em plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizado) para ARA de agrotóxicos que poderão ser oferecido para servidores e sociedade em geral; capacitar os aplicadores de agrotóxicos visando à proteção do meio ambiente, pois diante das medidas de mitigação propostas pelos órgãos reguladores os cidadãos, principalmente, aqueles que realizam a aplicação de agrotóxicos, devem ter consciência dos riscos quanto a aplicação desses produtos no meio ambiente e a importância da sua preservação.

Espera-se alcançar com projeto, os servidores que realizam a ARA para fins de registro de agrotóxicos, uma vez que a ARA de agrotóxicos estará fundamentada em critérios técnicos bem definidos e com isso proporcionará uma avaliação ambiental eficiente, permitindo uma resposta mais primorosa em termos de proteção ao meio ambiente para a sociedade. Além disso, o projeto também alcança o setor regulado, que são as empresas requerentes de registro de agrotóxicos, e a sociedade interessada, uma vez que os critérios adotados pelo Ibama durante a ARA estarão públicos e disponíveis de forma clara e objetiva.

Espera-se, também, com a divulgação dos documentos orientadores e dos cursos de ensino a distância no módulo básico e avançado a capacitação dos servidores federais, estaduais e municipais, assim como a sociedade em geral e as empresas do setor regulado.

Ainda, pretende-se alcançar como público-alvo do projeto tanto os aplicadores de agrotóxicos, com maiores esforços para a educação ambiental quanto aos riscos ambientais e à aplicação desses produtos, como, indiretamente, a população no geral, uma vez que os produtos agrotóxicos avaliados, caso aprovados, poderão ser disponibilizados no mercado de modo mais seguro e com o intuito de evitar riscos ambientais inaceitáveis para o meio ambiente

A continuidade do projeto se dará com o conjunto dos documentos orientadores, cursos a distância para ARA e "Práticas Agrícolas para Redução de Riscos Ambientais do Uso de Agrotóxicos". Destaca-se que, por se tratar de uma ciência regulatória, as metodologias de ARA são constantemente revisadas, aprimoradas, demonstrando dinamismo e necessidade de verificação constante da ARA por parte da administração pública.

Assim, o conhecimento será agregado ao Ibama e permanecerá disponível aos futuros servidores, sendo atualizado através das parcerias com instituições de ensino. Além do mais, os cursos referentes a ARA em plataformas de ensino a distância estarão disponíveis após o término do projeto, e proporcionará não só aos atuais servidores do Ibama, mas também aos novos servidores e à sociedade a divulgação de conhecimento e capacitação no que diz respeito a ARA.

Planejamento de Metas e Produtos a serem entregues

Meta 1: Desenvolver bases para avaliação de risco ambiental.

PRODUTO 1 - Documento orientador para avaliação de risco ambiental de agrotóxicos (cada Grupo de Trabalho elaborará seu documento - organismos aquáticos, organismos do solo, aves/mamíferos, polinizadores/répteis/anfíbios)

PRODUTO 2 - Documento orientador para capacitação de servidores para a Avaliação de Risco.

Ambiental e Curso AVA (Ambiente Virtual de Aprendizado - plataforma Moodle do Ibama) de Avaliação de Risco Ambiental

Meta 2: Estabelecer diretrizes referentes à capacitação de aplicadores de agrotóxicos.

PRODUTO 3 - Documento orientador para capacitação de aplicadores de agrotóxicos visando à proteção do meio ambiente e Curso AVA (Ambiente Virtual de Aprendizado - plataforma Moodle do Ibama) de “Práticas Agrícolas para Redução de Riscos Ambientais do Uso de Agrotóxicos”

2.4.1. METAS/ ETAPAS/INDICADORES

Meta 1 – Desenvolver bases para avaliação de risco ambiental	
<p>Etapa 1.1:</p> <p>a) Identificação de especialistas em avaliação de risco ambiental (ARA) para colaborarem nas discussões técnicas.</p> <p>b) Identificação de prestadores de serviço para apoio técnico aos 4 grupos de trabalho.</p> <p>c) Elaboração de documento contendo as lacunas de conhecimento sobre avaliação de risco no Brasil, com base nas análises e discussões realizadas pelos grupos de trabalho.</p>	<p>Indicador:</p> <p>a) Convite para 3 (três) especialistas para auxiliarem cada um dos 4 grupos de trabalho (12 especialistas total).</p> <p>b) Contratação de pessoas jurídicas (serviço de terceiros) para apoio técnico aos 4 grupos de trabalho e apoio administrativo para as reuniões e workshops.</p> <p>c) Documentos iniciais (draft) com as lacunas de conhecimento identificadas por cada grupo (4 grupos = 4 documentos).</p>
<p>Etapa 1.2:</p> <p>Realização de um total de 40 reuniões e 8 workshops dos grupos de trabalho (técnicos do IBAMA e especialistas) dedicados à ARA de organismos não alvo (organismos aquáticos, organismos do solo, aves/mamíferos e polinizadores/répteis/anfíbios), para desenvolver bases técnico-científicas para essa avaliação e identificar as lacunas de conhecimento, sobre os efeitos de substâncias químicas nos ecossistemas brasileiros, a serem supridas para a implementação da ARA.</p> <p>a) Realizar 40 reuniões dos grupos de trabalho dedicados à ARA de organismos não alvo.</p> <p>b) Realizar 8 workshops dos grupos de trabalho com convidados e especialistas dedicados à ARA de organismos não alvo.</p>	<p>a) Criação/Publicação de atos de instituição de 4 grupos de trabalho (organismos aquáticos, organismos do solo, aves/mamíferos, polinizadores/répteis/anfíbios).</p> <p>b) Confecção de 40 memórias de reunião e de 8 eventos Workshops.</p>
<p>Etapa 1.3:</p> <p>Levantamento de dados bibliográficos, teste, calibração e validação dos modelos matemáticos de ARA para as condições ambientais específicas do Brasil (refinamento), em conformidade com as bases técnico-científicas de avaliação definida para os GTs dedicados à ARA.</p>	<p>a) Documentos contendo capítulos como: Capítulo 1: Avaliação de risco no Brasil; Capítulo 2: Bases teóricas e científicas da ARA.</p>
<p>Etapa 1.4:</p> <p>Estabelecimento de metodologias, critérios e procedimentos de ARA para as condições nacionais, tendo como base os resultados dos trabalhos dos grupos de trabalho para organismos não alvo, os dados disponíveis no Brasil e os protocolos reconhecidos pela comunidade científica internacional, bem como os modelos</p>	<p>a) Documentos ao final do Ano 2 (PRODUTO 1) contendo capítulos como: Capítulo 3: Avaliação de Risco de Agrotóxicos para organismos não alvo (organismos</p>

matemáticos de ARA desenvolvidos por autoridades internacionais, como EFSA, EPA, APVMA, entre outros.	aquáticos, organismos do solo, aves e mamíferos, répteis e anfíbios); Capítulo 4: Detalhamento do esquema de ARA para organismos não alvo (organismos aquáticos, organismos do solo, aves e mamíferos, répteis e anfíbios); Capítulo 5: Etapas de refinamento da ARA.
Etapa 1.5: Documento orientador para capacitação de servidores para a Avaliação de Risco Ambiental.	a) Contratar Consultoria em Produção de Material para Cursos na modalidade a distância (EaD). b) Documentos orientadores para curso de ARA em módulos básicos e avançados direcionado à capacitação do público interno (servidores do Ibama) e à capacitação do público externo (sociedade em geral e empresas do setor regulado). c) Cursos de ensino à distância EAD (Ambiente Virtual de Aprendizado – plataforma Moodle do Ibama) em módulos básicos e avançados direcionados à capacitação do público interno e externo. (PRODUTO 2)
Etapa 6: 1.6 - Tradução dos documentos já elaborados.	Documento traduzidos: Manual de ARA de agrotóxicos para abelhas IN IBAMA nº 02/2017.
Meta 2 – Estabelecer diretrizes referentes à capacitação de aplicadores de agrotóxicos.	
Etapa 2.1: Identificar 3 especialistas para colaborarem na construção (capítulos) das Diretrizes do curso de “Práticas Agrícolas para Redução de Riscos Ambientais do Uso de Agrotóxicos”.	Contratar 3 especialistas para colaborarem na construção (capítulos) das Diretrizes do curso de “Práticas Agrícolas para Redução de Riscos Ambientais do Uso de Agrotóxicos”.
Etapa 2.2: Realização de 5 reuniões com especialistas para a elaboração dos capítulos.	Confecção de 5 memórias de reunião.
Etapa 2.3: Elaboração e finalização de diretrizes e do curso de ensino à distância para o capacitação ou conscientização de pessoas que trabalham direta ou indiretamente com aplicação de agrotóxicos, nos aspectos referentes à proteção do meio ambiente, com vistas a estabelecer ação conjunta com os órgãos federais das áreas de agricultura, saúde e trabalho para a elaboração de proposta de plano nacional de capacitação de aplicadores de agrotóxicos e das bases legais necessárias à sua execução e filmagem para produção do curso de “Práticas Agrícolas para Redução de Riscos Ambientais do Uso de Agrotóxicos”.	a) Documento orientador para capacitação ou conscientização de aplicadores e responsáveis técnicos pela aplicação de agrotóxicos visando à proteção do meio ambiente e Curso de ensino à distância EAD (Ambiente Virtual de Aprendizado – plataforma Moodle do Ibama) de “Práticas Agrícolas para Redução de Riscos Ambientais do Uso de Agrotóxicos”. (PRODUTO 3)

2.4.2. EVENTOS: curso, capacitação, seminário, palestra, oficina e reuniões

Obs: Considerando que o projeto está em andamento poderá haver reajuste no quantitativo dos eventos sem que ocorra aumento do quantitativo previsto inicialmente no plano original.

EVENTO 1: Reuniões sobre organismos aquáticos I, II, III, IV, V (cada uma dessas reuniões será realizada em dias distintos, conforme cronograma de planejamento)	
Nº de turmas: 1 por reunião	Nº de participantes por turma: entre 5 e 10
Carga horária por turma: 8 horas	Carga horária total: 80 horas
Público-alvo: Analistas Ambientais, Especialistas da Academia e Instituições Internacionais	
Ementas gerais: <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver bases técnico-científicas para relativas a organismos aquáticos e identificar as lacunas de conhecimento sobre os efeitos de substâncias químicas nos ecossistemas aquáticos brasileiros, com o intuito de preenchê-las e implementar a ARA para organismos aquáticos.- Estabelecer metodologias, critérios e procedimentos de ARA para organismos aquáticos voltados para as condições nacionais, considerando os dados disponíveis no Brasil e os protocolos reconhecidos pela comunidade científica internacional, bem como os modelos matemáticos de ARA desenvolvidos por autoridades internacionais, como EFSA, EPA, APVMA, entre outros.- Levantamento comparativo dos modelos matemáticos de ARA desenvolvidos por autoridades internacionais, como EFSA, EPA, APVMA, entre outros.	
Conteúdo: Implementação da avaliação de risco ambiental para organismos aquáticos no Brasil	
Local: IBAMA	Horário: 8:00 - 18:00
Material utilizado: Impressões, Recursos audiovisuais (computador, projetor, web câmera, microfone, etc.), acervo bibliográfico do Ibama e disponível na internet acerca do tema.	
Perfil dos profissionais: 4 Profissionais indicados no plano de trabalho (3 especialistas e 1 apoio técnico)	
Carga horária PF**: não se aplica	

EVENTO 2:Reuniões sobre organismos do solo I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX (cada uma dessas reuniões será realizada em dias distintos, conforme cronograma de planejamento)	
Nº de turmas: 1	Nº de participantes por turma: entre 5 e 10
Carga horária por turma: 8 horas	Carga horária total: 80 horas
Público-alvo: Analistas Ambientais, Especialistas da Academia e Instituições Internacionais.	
Ementa: <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver bases técnico-científicas para relativas a organismos do solo e identificar as lacunas de conhecimento sobre os efeitos de substâncias químicas nos ecossistemas brasileiros, com o intuito de preenchê-las e implementar a ARA para organismos do solo.- Estabelecer metodologias, critérios e procedimentos de ARA para organismos do solo voltados para as condições nacionais, considerando os dados disponíveis no Brasil e os protocolos reconhecidos pela comunidade científica internacional, bem como os modelos matemáticos de ARA desenvolvidos por autoridades internacionais, como EFSA, EPA, APVMA, entre outros.- Levantamento comparativo dos modelos matemáticos de ARA desenvolvidos por autoridades internacionais, como EFSA, EPA, APVMA, entre outros.	
Conteúdo: Implementação da avaliação de risco ambiental para organismos do solo no Brasil	
Local: IBAMA	Horário: 8:00 - 18:00
Material utilizado: Impressões, Recursos audiovisuais (computador, projetor, web câmera, microfone, etc.), acervo bibliográfico do Ibama e disponível na internet acerca do tema.	
Perfil dos profissionais: 4 Profissionais indicados no plano de trabalho (3 especialistas e 1 apoio técnico)	
Carga horária PF**: não se aplica	

EVENTO 3:Reuniões sobre aves e mamíferos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX (cada uma dessas reuniões será realizada em dias distintos, conforme cronograma de planejamento)	
Nº de turmas: 1	Nº de participantes por turma: entre 5 e 10

Carga horária por turma: 8 horas	Carga horária total: 80 horas
Público-alvo: Analistas Ambientais, Especialistas da Academia e Instituições Internacionais	
Ementa:	
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver bases técnico-científicas para relativas às aves e identificar as lacunas de conhecimento sobre os efeitos de substâncias químicas nos ecossistemas brasileiros, com o intuito de preenchê-las e implementar a ARA para aves. - Estabelecer metodologias, critérios e procedimentos de ARA para aves voltados para as condições nacionais, considerando os dados disponíveis no Brasil e os protocolos reconhecidos pela comunidade científica internacional, bem como os modelos matemáticos de ARA desenvolvidos por autoridades internacionais, como EFSA, EPA, APVMA, entre outros. - Levantamento comparativo dos modelos matemáticos de ARA desenvolvidos por autoridades internacionais, como EFSA, EPA, APVMA, entre outros. 	
Conteúdo: Implementação da avaliação de risco ambiental para aves no Brasil	
Local: IBAMA	Horário: 8:00 - 18:00
Material utilizado: Impressões, Recursos audiovisuais (computador, projetor, web câmera, microfone, etc.), acervo bibliográfico do Ibama e disponível na internet acerca do tema.	
Perfil dos profissionais: 4 Profissionais indicados no plano de trabalho (3 especialistas e 1 apoio técnico)	
Carga horária PF**: não se aplica	

EVENTO 4: Reuniões sobre répteis e anfíbios I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX	
(cada uma dessas reuniões será realizada em dias distintos, conforme cronograma de planejamento)	
Nº de turmas: 1	Nº de participantes por turma: entre 5 e 10
Carga horária por turma: 8 horas	Carga horária total: 64 horas
Público-alvo: Analistas Ambientais, Especialistas da Academia e Instituições Internacionais	
Ementa:	
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver bases técnico-científicas para relativas a répteis e anfíbios e identificar as lacunas de conhecimento sobre os efeitos de substâncias químicas nos ecossistemas brasileiros, com o intuito de preenchê-las e implementar a ARA para répteis e anfíbios. - Estabelecer metodologias, critérios e procedimentos de ARA para répteis e anfíbios voltados para as condições nacionais, considerando os dados disponíveis no Brasil e os protocolos reconhecidos pela comunidade científica internacional, bem como os modelos matemáticos de ARA desenvolvidos por autoridades internacionais, como EFSA, EPA, APVMA, entre outros. - Levantamento comparativo dos modelos matemáticos de ARA desenvolvidos por autoridades internacionais, como EFSA, EPA, APVMA, entre outros. 	
Conteúdo: Implementação da avaliação de risco ambiental para répteis e anfíbios no Brasil	
Local: IBAMA	Horário: 8:00 - 18:00
Material utilizado: Impressões, Recursos audiovisuais (computador, projetor, web câmera, microfone, etc.), acervo bibliográfico do Ibama e disponível na internet acerca do tema.	
Perfil dos profissionais: 4 Profissionais indicados no plano de trabalho (3 especialistas e 1 apoio técnico)	
Carga horária PF**: não se aplica	

EVENTO 5: Reuniões sobre polinizadores I, II	
(cada uma dessas reuniões será realizada em dias distintos, conforme cronograma de planejamento)	
Nº de turmas: 1	Nº de participantes por turma: entre 5 e 10
Carga horária por turma: 8 horas	Carga horária total: 20 horas
Público-alvo: Analistas Ambientais, Especialistas da Academia e Instituições Internacionais	
Ementa:	
- Atualização e revisão da avaliação de risco ambiental para polinizadores já implementada no Brasil	
Conteúdo: Atualizações e revisões da avaliação de risco ambiental para polinizadores no Brasil	
Local: IBAMA	Horário: 8:00 - 18:00

Material utilizado: Impressões, Recursos audiovisuais (computador, projetor, web câmera, microfone, etc.), acervo bibliográfico do Ibama e disponível na internet acerca do tema.
Perfil dos profissionais: 4 Profissionais indicados no plano de trabalho (3 especialistas e 1 apoio técnico)
Carga horária PF**: não se aplica

EVENTO 6: Reuniões sobre “Práticas Agrícolas para Redução de Riscos Ambientais do Uso de Agrotóxicos” I, II, III, IV, V (cada uma dessas reuniões será realizada em dias distintos, conforme cronograma de planejamento)	
Nº de turmas: 1	Nº de participantes por turma: entre 5 e 10
Carga horária por turma: 8 horas	Carga horária total: 48 horas (6 reuniões)
Público-alvo: Analistas Ambientais, Especialistas e Consultores Contratados	
Ementa: - Elaboração do documento orientador sobre “Práticas Agrícolas para Redução de Riscos Ambientais do Uso de Agrotóxicos” - Etapa I e II pelos especialistas contratados. - Adequação do conteúdo do documento orientador para o formato de EAD, definição da carga horária do curso, apresentação do roteiro do curso EAD à equipe responsável pelo projeto. - Design gráfico e transposição de conteúdos programáticos do curso de “Práticas Agrícolas para Redução de Riscos Ambientais do Uso de Agrotóxicos” para a Plataforma Moodle.	
Conteúdo: Definição dos planos de trabalho, discussões e entregas finais do documento orientador sobre “Práticas Agrícolas para Redução de Riscos Ambientais do Uso de Agrotóxicos”,	
Local: IBAMA	Horário: 8:00 - 18:00
Material utilizado: Impressões, Recursos audiovisuais (computador, projetor, web câmera, microfone, etc.)	
Perfil dos profissionais: 5 Profissionais indicados nos planos de trabalho (3 especialistas e 1 consultoria EAD e 1 técnico da empresa responsável pelo desenvolvimento da plataforma Moodle)	
Carga horária PF**: não se aplica	

EVENTO 7: Workshops sobre organismos aquáticos I e II (cada um desses workshops será realizado em dias distintos, conforme cronograma de planejamento)	
Nº de turmas: 1	Nº de participantes por turma: de 10 a 20
Carga horária por turma: 16 horas	Carga horária total: 38 horas
Público-alvo: Analistas Ambientais, Especialistas da academia e instituições internacionais, sociedade, empresas do setor regulado.	
Conteúdo: Consolidação da Avaliação de Risco Ambiental para organismos aquáticos no Brasil	
Local: IBAMA	Horário: 8:00 - 18:00
Material utilizado: Impressões, Recursos audiovisuais (computador, projetor, web câmera, microfone, etc.).	
Perfil dos profissionais: Especialistas acadêmicos componentes dos GT's; especialistas da academia e instituições internacionais a serem convidadas, sociedade, setores governamentais envolvidos no tema (MAPA e ANVISA) e empresas do setor regulado.	
Carga horária PF**: não se aplica	

EVENTO 8: Workshops sobre organismos do solo I e II (cada um desses workshops será realizado em dias distintos, conforme cronograma de planejamento)	
Nº de turmas: 1	Nº de participantes por turma: de 10 a 20
Carga horária por turma: 16 horas	Carga horária total: 38 horas
Público-alvo: Analistas Ambientais, Especialistas da academia e instituições internacionais, sociedade, empresas do setor regulado.	
Conteúdo: Consolidação da Avaliação de Risco Ambiental para organismos do solo no Brasil	
Local: IBAMA	Horário: 8:00 - 18:00
Material utilizado: Impressões, Recursos audiovisuais (computador, projetor, web câmera, microfone, etc.).	
Perfil dos profissionais: Especialistas acadêmicos componentes dos GT's; especialistas da academia e	

instituições internacionais a serem convidadas, sociedade, setores governamentais envolvidos no tema (MAPA e ANVISA) e empresas do setor regulado.

Carga horária PF**: não se aplica.

EVENTO 9: Workshops sobre aves e mamíferos I e II (cada um desses workshops será realizado em dias distintos, conforme cronograma de planejamento)	
Nº de turmas: 1	Nº de participantes por turma: de 10 a 20
Carga horária por turma: 16 horas	Carga horária total: 38 horas
Público-alvo: Analistas Ambientais, Especialistas da academia e instituições internacionais, sociedade, empresas do setor regulado.	
Conteúdo: Consolidação da Avaliação de Risco Ambiental para aves no Brasil	
Local: IBAMA	Horário: 8:00 - 18:00
Material utilizado: Impressões, Recursos audiovisuais (computador, projetor, web câmera, microfone, etc.).	
Perfil dos profissionais: Especialistas acadêmicos componentes dos GT's; especialistas da academia e instituições internacionais a serem convidadas, sociedade, setores governamentais envolvidos no tema (MAPA e ANVISA) e empresas do setor regulado.	
Carga horária PF**: não se aplica	

EVENTO 10: Workshops sobre polinizadores, répteis e anfíbios I e II (cada uma desses workshops será realizado em dias distintos, conforme cronograma de planejamento)	
Nº de turmas: 1	Nº de participantes por turma: de 10 a 20
Carga horária por turma: 16 horas	Carga horária total: 38 horas
Público-alvo: Analistas Ambientais, Especialistas da academia e instituições internacionais, sociedade, empresas do setor regulado.	
Conteúdo: Consolidação da Avaliação de Risco Ambiental para répteis e anfíbios no Brasil	
Local: IBAMA	Horário: 8:00 - 18:00
Material utilizado: Impressões, Recursos audiovisuais (computador, projetor, web câmera, microfone, etc.).	
Perfil dos profissionais: Especialistas acadêmicos componentes dos GT's; especialistas da academia e instituições internacionais a serem convidadas, sociedade, setores governamentais envolvidos no tema (MAPA e ANVISA) e empresas do setor regulado.	
Carga horária PF**: não se aplica	

Ano	2019/2022
Meses reais	08/2019 a 12/2022
Meses do projeto	Agosto/2019 a Dezembro 2022
	Mês 1 a mês 41
META 1	
Produto 1 (Organismos aquáticos)	Assinatura do Plano de trabalho Embrapa; Levantamento e acesso à base de dados geoespaciais; Definição do índice de vulnerabilidade; Desenvolvimento de "scripts" no pacote "R"; Caracterização dos locais mais vulneráveis; Dados (parâmetros) de entrada do modelo PWC para água superficial; Parametrização dos cenários de exposição para água superficial; Validação dos cenários de exposição para água superficial; Capacitação; Fase de finalização do Manual dos cenários de exposição para água superficial; entrega de documento orientador de organismos aquáticos em dezembro/2022 Convênio 919477/2021 - Término da Vigência 24/12/2022. Situação atual: Aguardando Prestação de Contas Reuniões presenciais e virtuais
Produto 1 (Organismos do solo, aves/mamíferos, Répteis/anfíbios)	Articulações e prospecções com possíveis parceiros, com PFE e DCPE Articulações para a contratação de serviços de terceiros; Publicação do editais de chamamento público 14/2020 e 18/2021; Envio e análise das propostas recebida (mamíferos, organismos do solo e educação ambiental/ aves, deriva, organismos aquáticos, répteis e anfíbios). Contratação de serviço de terceiros para apoio técnico ao GT (OSC). Entrega do plano de trabalho. Aceite do Ibama . Termo de Colaboração 1/2020 - entrega do documento orientador de mamíferos (SEI nº 02001.017096/2020-12) - Convênio 919568/2021 - Término da Vigência 10/03/2022. Situação atual: Prestação de Contas Concluída; Termo de Colaboração 1/2021 - entrega do documento orientador de aves (SEI nº 02001.027085/2021-21) Convênio 905892/2020 - Término da Vigência 20/12/2022. Situação atual: Aguardando Prestação de Contas; Termo de Colaboração 3/2021 - perspectiva de entrega de documento orientador de répteis em anfíbios em dezembro/2022. Convênio 919478/2021 - Término da Vigência 27/12/2022. Situação atual: Aguardando Prestação de Contas Reuniões presenciais e virtuais
Produto 1 (Etapa 6 - tradução)	Contratação de serviço de terceiros (pessoa jurídica) – tradução de documentos para inglês e espanhol; Tradução dos manuais disponíveis; Aprovação da tradução pelo Ibama

<p>Produto 1 (Etapa 4 - Teste, calibração e validação)</p>	<p>Contratação de serviços de terceiros para desenvolver projetos de validação/calibração de modelos (FUNEP)</p>
<p>Produto 2 (curso EAD)</p>	<p>Contratação de serviço de terceiros para apoio pedagógico e para transposição do conteúdo para a plataforma EAD. Empresa AVANTE. envio para a empresa do material técnico de ARA para polinizadores (contrato 28/2019) Entrega material técnico do curso EAD módulo interno e externo – curso avançado; Entrega pela empresa do curso avançado de avaliação ARA para abelhas; Curso avançado ARA para abelhas disponível para público externo e interno; Contratação da empresa EAD - curso básico de avaliação ambiental</p>
<p>META 2</p>	
<p>Produto 3</p>	<p>Articulações e prospecções com possíveis parceiros, com PFE e DCPE; Publicação do edital de chamamento público 14/2020; Envio e análise das propostas recebida (mamíferos, organismos do solo e educação ambiental). Contratação de serviço de terceiros para apoio técnico ao GT (OSC). Entrega do plano de trabalho. Aceite do Ibama . Entrega do relatório parcial (FIEPE/CAV); Entrega do Relatório Final, após revisão do Ibama; Contratação empresa EAD; Conclusão documento Orientador de práticas agrícolas Reuniões presenciais e virtuais</p>

= 2023

Ano	2023											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Meses reais	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Meses do projeto	Mês 42	Mês 43	Mês 44	Mês 45	Mês 46	Mês 47	Mês 48	Mês 49	Mês 50	Mês 51	Mês 52	Mês 53
META 1												
Produto 1 (Organismos aquáticos)								Conclusão Capítulos 1, 2 e 3 (Organismos aquáticos)	Conclusão Capítulo 4 (Organismos aquáticos)	Conclusão Capítulo 5 (Organismos aquáticos)	Finalização técnica do documento orientador (Produto 1)	Conclusão do FDD - entrega do Produto 1
		1º Workshop de Avaliação de Risco		Reunião GT (virtuais)	Reunião GT (virtuais)							2º Workshop de Avaliação de Risco
Produto 1 (Organismos do solo, aves/mamíferos, Répteis/anfibios)								Conclusão Capítulos 2 e 3 (Aves e Mamíferos, Organismos do solo, Répteis/anfibios)	Conclusão Capítulo 4 (Aves e Mamíferos, Organismos do solo, Répteis/anfibios)	Conclusão Capítulo 5 (Aves e Mamíferos, Organismos do solo, Répteis/anfibios)	Finalização técnica do documento orientador (Produto 1)	Conclusão do FDD - entrega do Produto 1
		1º Workshop de Avaliação de Risco		Reunião GT (virtuais)	Reunião GT (virtuais)							2º Workshop de Avaliação de Risco
Produto 1 (Etapa 6 - tradução)												
Produto 1 (Etapa 4 - Teste, calibração e validação)			Análises laboratoriais físico-químicas, de sensibilidade e deriva (FUNEP)	Entrega do relatório preliminar (FUNEP)	Entrega do relatório final pela OSC (FUNEP)						Finalização técnica do documento orientador (Produto 1)	Conclusão do FDD - entrega do Produto 1
Produto 2 (curso EAD)						Entrega curso EAD módulo interno e externo - curso básico de avaliação ambiental						Conclusão do FDD - entrega do Produto 2
META 2												
Produto 3						Entrega curso EAD curso de práticas agrícolas (aplicadores)						Conclusão do FDD - entrega do Produto 3

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROPONENTE

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA foi criado em 1989, pela Lei nº 7.735, tendo como principais atribuições, entre outras, executar ações das políticas nacionais de meio ambiente, referentes às atribuições federais, relativas ao licenciamento ambiental, ao controle da qualidade ambiental, à autorização de uso dos recursos naturais e à fiscalização, monitoramento e controle ambiental. Mais especificamente à Diretoria de Qualidade Ambiental – DIQUA compete promover a avaliação, reavaliação, licenciamento, registro e controle de substâncias, produtos e agentes de processos biológicos, químicos ou físicos, efetiva ou potencialmente causadores de impactos ambientais, bem como de produtos e processos destinados à remediação de danos ambientais provocados por agentes poluentes, conforme legislação; propor requisitos, procedimentos, critérios e metodologias para avaliação de perigo e de risco de substâncias, produtos e agentes de processos biológicos, químicos ou físicos; e propor padrões de qualidade, indicadores e metodologias para avaliação da contaminação ambiental por substâncias e produtos.

Desde o Decreto 98.816 de 1990 (atual Decreto 4.074/02), a DIQUA/IBAMA realiza a avaliação ambiental de agrotóxicos, atuando na prevenção e precaução de riscos e danos ambientais, cujas atividades e procedimentos envolvem: estatística; toxicologia; química analítica e química orgânica; estudos físico-químicos; biologia de diversos organismos da cadeia trófica; estudos de solo e ciclagem de nutrientes; manutenção de um sistema de garantia de qualidade laboratorial; normatizações diversas; fiscalização; controle de produção e consumo de agrotóxicos; estudos de persistência, bioacumulação e transporte; compartimentos e elementos ambientais; avaliação de mutagenicidade; carcinogenicidade e teratogenicidade de agrotóxicos; questões de propriedades intelectual; comunicação de riscos (rótulo, bula, e avaliação de propagandas).

No âmbito desta Diretoria está em andamento o projeto de Pesquisa e Desenvolvimento em Serviços de Polinização, Biodiversidade e Relações com a Agricultura para Insetos Polinizadores que busca preencher lacunas de conhecimento sobre insetos polinizadores para o desenvolvimento de metodologias de avaliação de risco de agrotóxicos, na valoração do serviço ambiental de polinização prestado por insetos para o aumento da produtividade agrícola e no conhecimento da biodiversidade destes polinizadores no Brasil. (processo SEI 02001.108845/2017-14).